

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – JULHO 2025
De 01/07/2025 a 31/07/2025

**SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS COM LIMITAÇÕES
PARA ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD) – ABRIGO INSTITUCIONAL**

ATIVIDADES:

1. Acolhimento Humanizado

O acolhimento humanizado e individualizado é realizado no momento da admissão do usuário, sendo conduzido pela equipe técnica do Abrigo AVD. Quando necessário e relevante para a continuidade do processo de acolhimento, a admissão é realizada em conjunto com a equipe técnica responsável pelo encaminhamento do acolhido.

O acolhimento acontece regularmente de segunda a quinta-feira, das 9h às 14h. Em situações excepcionais, pode ocorrer também às sextas-feiras. No entanto, quando o acolhido apresenta comorbidades graves, encontra-se internado ou sem acesso à medicação para o fim de semana, o acolhimento é agendado para a segunda-feira seguinte à solicitação, a fim de garantir uma atenção mais adequada às suas condições de saúde.

Durante o processo de admissão, utilizamos um instrumento padronizado que registra informações detalhadas sobre a situação de vida do acolhido, incluindo aspectos de saúde física e mental, condições sociais (documentação, benefícios, vínculos familiares), entre outros. Também é feito o registro dos pertences trazidos pelo usuário, os quais serão conferidos e entregues ao próprio acolhido em caso de desligamento, mediante leitura conjunta do documento.

No primeiro contato, são apresentadas as normas e regras do abrigo, bem como os serviços disponíveis. Após a leitura, o acolhido assina o termo de ciência. Caso o usuário não esteja em condições de assinar ou compreender plenamente as informações no momento da chegada, a integração será retomada posteriormente, em momento mais apropriado.

É providenciado um kit básico com toalha de banho, lençol, travesseiro, cobertor, fronha e itens de higiene pessoal (sabonete, xampu, lâmina de barbear, desodorante, creme

dental e escova de dentes). Devido às características do público atendido e às limitações de saúde,

os armários são mantidos na lavanderia, sendo o cuidador responsável pela entrega e organização das roupas. No entanto, dispomos de três quartos com armários acessíveis aos acolhidos que possuem maior autonomia e conseguem cuidar de seus pertences.

No caso de usuários que fazem uso contínuo de medicação, já no momento da admissão são verificadas as prescrições médicas, horários de administração e a disponibilidade da medicação até a próxima retirada junto à rede de saúde. Utilizamos um formulário de controle para registrar e organizar as ministrações. Também mantemos uma caixa organizadora com itens pessoais como escova, pente, creme dental e sabonete, para facilitar o acesso diário.

No mês de **JULHO** realizamos **2 acolhimentos**.

2. Atendimento Psicológico Individualizado

O atendimento psicológico individual é realizado mediante agendamento prévio ou conforme a necessidade do acolhido, de acordo com a urgência apresentada. Esses atendimentos têm como objetivo acompanhar o desenvolvimento individual, revisar e ajustar as estratégias previstas no Plano Individual de Atendimento (PIA), sempre considerando as demandas atuais do acolhido e construindo as soluções em conjunto com ele.

As intervenções também contemplam situações emergenciais vivenciadas no cotidiano, que possam impactar diretamente nas estratégias de vida e no processo de fortalecimento da autonomia.

A atuação do psicólogo pauta-se prioritariamente na perspectiva da proteção integral, reconhecendo o acolhido como sujeito de sua própria história, portador de direitos e protagonista de sua trajetória. Nesse contexto, também são realizadas intervenções coletivas, que favorecem a convivência e a promoção do diálogo entre os acolhidos.

Os atendimentos individuais são baseados na escuta qualificada e em orientações personalizadas. São abordadas questões relativas ao plano de vida, possibilidades de retomada da autonomia, além de dinâmicas e atividades voltadas ao fortalecimento de vínculos afetivos e sociais.

Outros atendimentos visam compreender as demandas trazidas pelos acolhidos, buscando identificar caminhos e soluções possíveis diante das situações apresentadas.

Além disso, a psicóloga organiza atividades externas com o objetivo de promover o bem-estar físico e emocional dos acolhidos, contribuindo para sua qualidade de vida e inclusão social.

Foram realizados 52 atendimentos.

3. Grupos Terapêuticos - Psicóloga

Os grupos são realizados semanalmente, conforme o cronograma de atividades do Abrigo AVD, e são conduzidos pela psicóloga da instituição.

As atividades em grupo têm como objetivo fortalecer a convivência entre os acolhidos, promover o desenvolvimento de vínculos com os profissionais e abrir espaço para o diálogo e a escuta qualificada. Durante os encontros, são abordadas questões relevantes da rotina no abrigo, contribuindo para a construção coletiva de um ambiente mais acolhedor, participativo e respeitoso.

Além disso, os temas discutidos frequentemente envolvem assuntos de interesse comum, muitas vezes sugeridos pelos próprios acolhidos, o que permite à psicóloga identificar demandas subjetivas e promover intervenções mais direcionadas e sensíveis às realidades individuais e coletivas.

Foram realizados dois grupos:

11/07 – 25 participantes

25/07 - 25 participantes

4. Fortalecimento de Vínculos

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o fortalecimento de vínculos tem como objetivo prevenir situações de risco social, ampliar as trocas culturais e de vivência, além de promover o sentimento de pertencimento e identidade entre os usuários.

A população atendida pelo Abrigo AVD se insere em um contexto de múltiplas vulnerabilidades, marcado por processos de exclusão, desenraizamento e privação. Segundo cientistas sociais, a exclusão social está associada à ruptura extrema de vínculos familiares e afetivos, à perda de conexão com o mercado de trabalho e à ausência de participação efetiva na vida social.

Diversos fatores contribuem para a situação de rua, entre eles os **fatores estruturais**, como ausência de moradia, desemprego, falta de renda e mudanças econômicas de grande impacto social; e os **fatores biográficos**, como dependência de substâncias, transtornos mentais, rompimentos familiares e perdas significativas.

A maioria dos acolhidos no Abrigo AVD vivencia essas condições. Por isso, a equipe técnica busca compreender a história de vida de cada morador de forma singular e personalizada, elaborando, sempre que possível, o Plano Individual de Atendimento (PIA) com foco no fortalecimento e na reconstrução de vínculos rompidos e/ou fragilizados. Também são consideradas possibilidades de resgate da autonomia e reintegração social.

Entre as ações desenvolvidas pela equipe, destacam-se:

- Contato telefônico com familiares, visando o resgate e fortalecimento dos laços afetivos;
- Liberação para saídas externas monitoradas, com o objetivo de estimular a autonomia e preservar a saúde mental dos acolhidos;
- Atenção rigorosa às condições de saúde, avaliando quem possui condições físicas e emocionais para saídas e retornos em segurança ao abrigo;
- Estímulo à reaproximação com familiares, quando localizados, por meio de visitas presenciais, chamadas de vídeo ou contatos telefônicos.

A seguir, listamos as atividades desenvolvidas no mês, voltadas à promoção e ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS COM LIMITAÇÕES PARA ATIVIDADE DA VIDA DIÁRIA – ABRIGO AVD

ATIVIDADES	DATA	PARTICIPAÇÕES
TESTE DE MEMÓRIA – QUAL A SEQUÊNCIA?	01/07/2025	25 participantes
MINUTO MUSICAL	02/07/2025	25 participantes
PINTURAS	03/07/2025	25 participantes
MOVIMENTO SOCIAL ABRIGO - IGREJA	03/07/2025	25 participantes
QUAL É A CIDADE?	04/07/2025	25 participantes
EM QUAL ESTADO FICA ESSA CIDADE?	07/07/2025	25 participantes
DECORAÇÃO FESTA JUNINA	10/07/2025	25 participantes
DE QUEM É A SOMBRA	10/07/2025	25 participantes
PODÓLOGA - ATENDIMENTO	11/07/2025	11 participantes
QUAL É O ANIMAL?	14/07/2025	25 participantes
FESTA JUNINA	16/07/2025	24 participantes
DESAFIO DE HISTÓRIA: QUAL O ACONTECIMENTO	18/07/2025	25 participantes
CINE SANTANA – CINE TEATRO – NADANDO EM DINHEIRO	21/07/2025	07 participantes
COMPLETE O DESENHO	22/07/2025	25 participantes
DESAFIO MUSICAL – COMPLETE A MÚSICA	22/07/2025	25 participantes
PINTURA	24/07/2025	25 participantes
TREINO DE MEMÓRIA	24/07/2025	25 participantes
ANIVERSARIANTE DO MÊS	25/07/2025	25 participantes
CINE PIPOCA – OS PINGUINS DO PAPAÍ	28/07/2025	24 participantes
AVD CULINÁRIO – BOLO DE CHOCOLATE	30/07/2025	24 participantes
AVD ORGANIZAÇÃO	31/07/2025	24 participantes
TOTAL PARTICIPANTES		489

5. Atividades de Vida Diária – Organização Pessoal

As atividades de autocuidado desenvolvidas no Abrigo AVD têm como base tarefas simples, muitas delas aprendidas na infância, mas que, diante das situações de vulnerabilidade vividas pelos acolhidos, necessitam ser retomadas e incentivadas com acolhimento e orientação. O objetivo é promover a integração dos usuários, especialmente no ambiente dos quartos, favorecendo a convivência e a organização dos espaços que cada acolhido utiliza, além de estimular a autonomia e a gestão de seus próprios pertences.

Essas ações estão fundamentadas em condutas intencionais que envolvem o funcionamento físico, mental e social, contribuindo para o exercício de múltiplos papéis sociais e para a manutenção da saúde mental e da qualidade de vida.

As atividades são distribuídas ao longo do mês, sendo conduzidas pela psicóloga e pelos cuidadores, que percorrem os quartos orientando os acolhidos quanto à organização das camas, roupas pessoais, armários, separação de roupas sujas, importância do banho, escovação dos dentes, higiene matinal, entre outras ações identificadas como necessárias na rotina diária.

Além das práticas de higiene e organização, também são promovidas atividades culinárias com foco na valorização do autocuidado e na alimentação saudável. Com o apoio da equipe, os próprios acolhidos preparam um lanche para o café da tarde, exercitando habilidades, responsabilidade e trabalho em equipe.

As orientações são reforçadas durante os atendimentos em grupo, nos quais são abordadas temáticas como o uso adequado dos banheiros, comportamento e limpeza no refeitório, higiene dos espaços comuns e atitudes que contribuem para o bem-estar coletivo.

Os armários onde são guardados os pertences dos acolhidos são organizados semanalmente. Os utensílios como talheres, canecas e pratos são higienizados com água e cloro, assegurando condições sanitárias adequadas.

6. Cine Pipoca

Como atividade de fortalecimento de vínculos e buscando trazer um pouco de distração

aos acolhidos. Durante o mês foram exibidos alguns filmes, escolhidos pelos próprios acolhidos.

Tivemos a exibição do seguinte filme: **OS PINGUINS DO PAPI**

28/07 com 24 participações

7. Roda de Conversa com Serviço Social

As rodas de conversa têm como objetivo promover a reflexão crítica voltada à construção da autonomia dos acolhidos, fortalecendo a convivência entre eles e ampliando os vínculos com os profissionais do Abrigo.

Durante os encontros, são propostos temas que abordam questões ligadas à educação, habitação, empregabilidade, saúde, entre outras necessidades identificadas no cotidiano. O espaço proporciona escuta qualificada, troca de experiências e orientações que auxiliam os acolhidos na busca por soluções e no fortalecimento de suas trajetórias pessoais.

No mês de referência, realizamos duas rodas de conversa, realizadas nos dias:

08/07/ com 25 participações

23/07 com 25 participações

8. Atendimento com Assistente Social Individualizado

O Serviço Social está disponível aos acolhidos de segunda a sexta-feira, mediante demanda espontânea. Às quartas-feiras, são realizados atendimentos individuais previamente agendados. No entanto, havendo necessidade, os atendimentos podem ser realizados em qualquer dia da semana, conforme a urgência ou demanda apresentada.

Durante o acolhimento, o serviço realiza o acompanhamento do desenvolvimento dos usuários, com foco na elaboração e revisão do Plano Individual de Atendimento (PIA). Esse instrumento registra informações detalhadas, tais como:

- Dados pessoais;
- Motivo do acolhimento;
- Situação escolar;
- Condições de saúde;
- Histórico de acolhimentos anteriores (institucional ou familiar);
- Encaminhamentos à rede socioassistencial e demais políticas públicas;
- Contato com o Sistema de Justiça e Órgãos de Defesa de Direitos;
- Identificação de vínculos comunitários e familiares.

Essas informações possibilitam uma compreensão mais profunda da realidade vivida por cada acolhido, favorecendo o planejamento de estratégias mais efetivas de acompanhamento e reinserção social.

As demais ações do Serviço Social têm como foco a garantia e a efetivação de direitos dos acolhidos, incluindo a busca ativa por acessos suspensos ou bloqueados em razão de suas trajetórias marcadas pela vulnerabilidade e vivência em situação de rua.

Quinzenalmente, é desenvolvida a atividade “**Roda de Conversa**”, com temas que promovem integração, informação e reflexão, a partir das realidades específicas de cada morador, fortalecendo a conscientização e a autonomia individual e coletiva.

- Orientação, Reflexão e Acompanhamentos
- Roda de Conversa com os acolhidos
- Relatórios
- Acompanhamento de solicitação Fraldas e suplementos
- Acesso ao INSS
- Contato com Ministério Público
- Visita Domiciliar
- Reunião com CREAS
- Atualização do Cadúnico

- Foram realizados 35 atendimentos

9. Oficina e Artesanato

A oficina de artesanato, busca desenvolver nos acolhidos habilidades manuais e cognitivas, despertando em cada o desejo de socializar com seus pares o seu aprendizado, despertando o senso de coletividade, estimulando a produção artesanal.

Tivemos 04 oficinas nos dias:

04/07 com 25 participações

11/07 com 25 participações

18/07 com 25 participações,

25/07 com 25 participações

10. Oficina de Expressão Corporal e Criatividade

Por meio e atividades lúdicas, o oficinairo propõe o resgate e vivências, experiências e histórias que são produzidas pelos próprios acolhidos.

Trabalhamos essa forma a autonomia e a criatividade, além de estimular a convivência saudável no Equipamento e busca por experiências que cada morador traz consigo.

Tivemos 04 oficinas, nos dias:

07/07 com 25 participações

14/07 com 25 participações

21/07 com 24 participações

28/07 com 24 participações

11. Memórias e Jogos

Essa atividade busca trabalhar a memória dos acolhidos, além de raciocínio lógico, atenção entre outras habilidades, de acordo com o que oferecemos nesta atividades. Buscamos proporcionar uma experiência desafiadora, ao mesmo tempo divertida.

Tivemos 04 oficinas, nos dias:

02/07 com 25 participações

09/07 com 25 participações

16/07 com 25 participações

23/07 com 25 participações

12. Saúde e Fortalecimento Corporal

O profissional propõe algumas atividades para fortalecimento dos músculos superiores

e inferiores, por meio de dinâmicas e atividades direcionados, que proporcionam aos acolhidos o fortalecimento desses órgãos. Com essas atividades, além de trabalhar a interação entre os moradores, eles se exercitam, há momentos de distrações, além de estimular e melhorar a cognição.

Tivemos 03 oficinas, nos dias:

05/07 com 25 participações

19/07 com 25 participações

26/07 com 25 participações

**OBSERVAÇÃO.: A OFICINEIRA TEVE PROBLEMAS DE SAÚDE E DEIXOU
DE OFERTAR UMA ATIVIDADE NO MÊS, CUMPRINDO ASSIM UMA
CARGA HORÁRIA DE 09 HORAS/MÊS.**

13. Encontros com Movimento Social Abrigo

Quinzenalmente, recebemos a equipe da IGREJA UNIVERSAL, cujo objetivo dos encontros, é através do lúdico, trazer momentos de reflexão, para que os acolhidos possam viver com mais harmonia e respeitar os demais que também dividem o espaço da casa.

Por meio de jogos e brincadeiras, os acolhidos se descontraem e conseguem falar mais sobre seus medos e angústias, trazendo então reflexão importantes para a vida.

No mês de maio, tivemos um reunião no dia:

03/07 - 25 participações

14. Caracterização do Público Atendido

15.1 – Faixa Etária

Faixa Etária	TOTAL
Pessoas de 18 a 29 anos	01
Pessoas de 30 a 59 anos	12
Pessoas idosas (com 60 anos ou mais)	14

Munícipe	27
Migrante	00

15.2- Número de Pessoas com Deficiência por Tipo

TIPO DE DEFICIENCIA	TOTAL
Cegueira	01
Baixa Visão	02
Surdez severa/profunda	01
Deficiência Física	05
Deficiência Mental ou intelectual	07
Transtorno/Doença mental	01

14.3 – Pessoas com deficiência por faixa etária

Faixa Etária	Total
18 a 29	01
30 a 59	06
Acima 60	05

15.4 – Motivos de estarem no Abrigo

Motivo	Total
Dependência Química (álcool/droga)	14
Não possuem Dependência Química	12
Não Possuem Apoio	27

NOVA ESPERANÇA

**GRUPO DE ASSISTÊNCIA E DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA
FEMININO E MASCULINO
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS
COM LIMITAÇÕES PARA ATIVIDADE DA VIDA DIÁRIA - ABRIGO AVD**



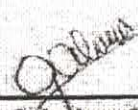
Dulcinéia Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade



Valéria Lazaro
Responsável Técnico



Aline Ferreira de Oliveira
Responsável Técnico



Giuliana Cristina Alves
Responsável Técnico

Relatório de Atividades Coordenação – Mês de Referência – JULHO 2025

1. Acolhemos 27 indivíduos ao longo do mês.
2. Organizamos a agenda do veículo, priorizando atendimentos médicos e a confecção de documentos.
3. Promovemos atividades de lazer e cultura, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, melhora da saúde mental e desenvolvimento da autonomia dos acolhidos.
4. Orientamos a equipe de limpeza quanto à organização e higienização dos ambientes do Abrigo, garantindo um espaço limpo e saudável.
5. Realizamos a organização das roupas e armários dos acolhidos, com atenção especial àqueles com maiores limitações físicas.
6. Mantemos, semanalmente, a organização da cozinha e dos armários, bem como a higienização de pratos, canecas e talheres.
7. A agenda de vacinação dos acolhidos está sendo mantida atualizada.
8. Coordenamos a retirada de medicações de alto custo para acolhidos em tratamento psiquiátrico, além de garantir o fornecimento de outros medicamentos junto à rede pública.
9. Elaboramos a escala de plantões, priorizando, sempre que possível, as folgas aos finais de semana, considerando que durante a semana ocorrem atividades externas, exames e consultas médicas.
10. Mantivemos contato com a Defensoria Pública, visando encaminhamentos adequados de situação de acolhido
11. Mantivemos articulação com o CREAS, buscando o alinhamento de situações e o encaminhamento adequado das demandas dos moradores.
12. Oferecemos apoio diário nas decisões da equipe, promovendo encaminhamentos mais eficazes às questões apresentadas pelos acolhidos.
13. Realizamos reuniões semanais com a equipe técnica, além de orientações diárias aos cuidadores, garantindo o alinhamento das ações.
14. Visitas hospitalares para avaliação da situação do acolhido.
15. Mantivemos contato com familiares para informar sobre a situação de saúde dos acolhidos.
16. Elaboramos pedidos de compra de insumos e materiais conforme as necessidades do Abrigo.
17. Realizamos contato com uma podóloga para tratar de alguns acolhidos que estavam com necessidades urgentes de atendimento.

18. As manutenções do imóvel seguem sendo realizadas periodicamente, com foco em oferecer melhores condições aos moradores e promover melhorias no ambiente.
19. Saída para Teatro municipal, com os acolhidos para socialização.
20. Participamos das reuniões de equipe promovidas pela SASC.
21. Ressaltamos que temos um acolhido com mobilidade reduzida em decorrência de acidentes, sequelas de AVC ou uso abusivo de substâncias psicoativas. Diante disso, seria pertinente avaliar a viabilidade de apoio por meio de serviços de **Home Care** em alguns casos.

Demais atividades foram realizadas conforme as necessidades e demandas diárias.


Valéria Lazaro
Coordenação Abrigo AVD
Psicóloga - CRP 06/45244

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – JULHO 2025

De 01/07/2025 a 31/07/2025

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS COM LIMITAÇÕES PARA ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD) – ABRIGO INSTITUCIONAL

Sumário Gerencial

1. METAS A SEREM ATINGIDAS

META 1	100% das vagas da parceria (25 vagas/dia)
META 2	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com PIA
META 3	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com CADASTRO UNICO
META 4	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com DOCUMENTAÇÃO CIVIL
META 5	80% dos usuários acolhidos com GESUAS
META 6	100% da carga horaria de parceria (40 horas mensais)
META 7	100% de presença dos técnicos da entidade nas reuniões semanais da referência técnica da SASC

INDICADORES:

➤ META 1 - 100% das vagas da parceria (25 vagas/dias)

Previsto Mensal: 25

Realizado no Mês: 27 (108%)

➤ META 2 - 100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com PIA

Previsto Mensal: 25

Realizado no Mês: 27 (108%)

➤ META 3 100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com CADASTRO ÚNICO

Previsto Mensal: 25

Realizado no Mês: 26 (104%)

➤ META 4 100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com DOCUMENTAÇÃO CIVIL

Previsto Mensal: 25

Realizado no Mês: 27 (104%)

➤ META 5 80% dos usuários acolhidos com SIGAS

Previsto Mensal: 25

Realizado no Mês: 27 (108%)

➤ META 6 100% da carga horaria de parceria (40 horas mensais)

Previsto Mensal: 40

Realizado no Mês: 37 (92%)

➤ META 7 100% de presença dos técnicos da entidade nas reuniões semanais da referência técnica da SASC

Previsto Mensal: 2

Realizado no Mês: 2 (100,00%)

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

ATIVIDADES	META	Pontos de atenção	Resultados Alcançados
Taxa de ocupação	(25 vagas/dia) 100% das vagas da parceria	Observação: Vale ressaltar que nossa demanda de acolhimento não é espontânea. Recebemos acolhidos pela Abordagem Social, Centro POP CREAS, Hospitais.	27 acolhidos (108%) Vagas preenchidas
Elaboração / Formalização do PIA	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos		27 acolhidos (108%) todos os acolhidos com PIA iniciado/atualizado
Usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com a emissão do Cad. Único	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos	Um acolhido está com problema na documentação, e foi excluído do CADASTRO ÚNICO, entretanto, já fizemos a solicitação via MP, para solução do caso.	26 acolhidos (104%) com cadastro único
Usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos com Documentação Civil	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos		27 acolhidos (108%) com documentação completa
Usuários acolhidos cadastrados no SIGAS e com registros de atendimento no mês de avaliação	80% dos usuários acolhidos		27 acolhidos (108%)
40 horas / mensais de oficinas	100% da carga horária de parceria	16 atividades mensais das oficinas: 04 de Artesanato 04 de Práticas Corporais 03 de Expressão Corporal e Criatividade; 04 oficinas de Expressão e Fortalecimento Corporal;	1. ARTESANATO Carga horária: 8 horas/mês 2. PRÁTICAS CORPORAIS Carga horária: 12 horas/mês 3. EXPRESSÃO CORPORAL E CRIATIVIDADE Carga horária: 09 horas/mês 3. EXPRESSÃO E FORTALECIMENTO CORPORAL Carga horária: 08 horas/mês
Participação da equipe técnica da Entidade / OSC em reuniões com a Referência Técnica da SASC	100% de presença dos técnicos da Entidade nas reuniões semanais da Referência Técnica da SASC	Orientações diárias, por telefone e/ou WhatsApp.	02 Reuniões (100%)

FREQUENCIA MENSAL	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	27
ATENDIMENTO ACOMPANHAMENTO	AUXILIO MORADIA	00
	VISITAS DOMICILIARES	01
	PESSOAS ATENDIDAS COM VALE TRANSPORTE	01
	QUANTIDADE DE VT REPASSADO	01
ENCAMINHAMENTOS PARA INSERÇÃO EM PROGRAMAS E BENEFÍCIOS SOCIAIS /ATUALIZAÇÃO CAD ÚNICO	CADASTRO ÚNICO/ATUALIZAÇÃO CAD ÚNICO	02
	POUPATEMPO	02
	SECRETARIA DA HABITAÇÃO	01
	SOLICITAÇÃO DE VAGA ILPI	03
	REQUERIMENTO INSS – APOSENTADORIA - PERÍCIA	00
	REQUERIMENTO INSS - BPC	02
INTERNAÇÕES ENC. PARA COM. TERAPEUTICAS	COMUNIDADE TERAPEUTICA NOVA ESPERANÇA	00
	COMUNIDADE TERAPEUTICA EBENEZER	00
	COMUNIDADE TERAPEUTICA LAR CRISTÃO	00
CATEGORIA	MUNICIPE	27
	MIGRANTE	00
	IMIGRANTE	00
OFICINAS	OFICINA DE ARTESANATO	04
	OFICINA DE EXPRESSÃO E FORTALECIMENTO CORPORAL	04
	OFICINA DE PRÁTICAS CORPORAIS	04
	OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL E CRIATIVIDADE	03
DESLIGAMENTO	DESLIGAMENTO DO EQUIPAMENTO	04
	PERNOITE	00
	RETORNO FAMILIAR	00
	ENCAMINHADO PARA OUTRO ABRIGO	00
	ENCAMINHADO PARA ILPI	01
	ESPONTÂNEO	00
	RETORNO PARA CIDADE DE ORIGEM	00

	BENEFICIÁRIO – AUXILIO MORADIA TEMPORARIO	00
	ALUGOU IMOVEL - AUTONOMIA	00
	TRATAMENTO – HOSPITAL	00
	NÃO ADESÃO	00
	EVASÃO	00
	OBITO	03
	DETIDO PELA POLICIA CIVIL	00
	TRATAMENTO EM COMUNIDADE TERAPEUTICA	00
ATIVIDADES TÉCNICAS	RELATORIOS TECNICOS	02
	PROCEDIMENTO DE ÓBITO	01
CURSOS / PALESTRAS	PARTICIPAÇÃO EM PALESTRA	00
	REUNIÃO COM EQUIPE TÉCNICA DA SASC	02
	CAPACITAÇÃO	00
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ALCOOL	16
	ALCOOL / DROGA	10
	DROGA	03
	NENHUMA	10
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	CONFLITO FAMILIAR	00
	DESEMPREGO	00
	SEM APOIO	27
	DESPEJO	00
	DEPENDENCIA QUIMICA (DROGA / ALCOOL)	14
	VIOLENCIA DOMESTICA	00
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ / TARDE)	1550
	REFEIÇÃO (ALMOÇO / JANTAR)	1550

ATENDIMENTO EM GRUPO COM A PSICÓLOGA

JULHO 2025



OFICINA DE ARTESANATO

JULHO 2025



FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - JULHO 2025

ANIVERSARIANTE DO MÊS



ATIVIDADE : TESTE DE
MEMÓRIA





ATIVIDADE: MINUTO
MUSICAL





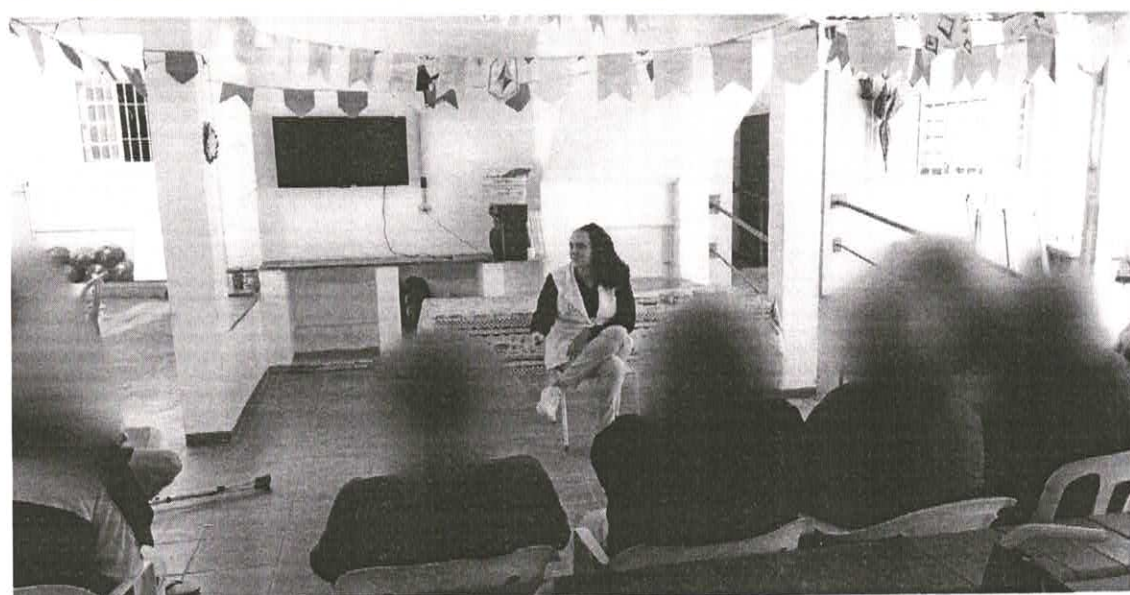
ATIVIDADE: PINTURA



ATIVIDADE: MOVIMENTO
SOCIAL ABRIGO - IGREJA



ATIVIDADE: QUAL É A
CIDADE



ATIVIDADE: DESAFIO –
QUAL ESTADO FICA A
CIDADE?



ATIVIDADE: DECORAÇÃO
FESTA JUNINA





ATIVIDADE: DE QUEM É A
SOMBRA

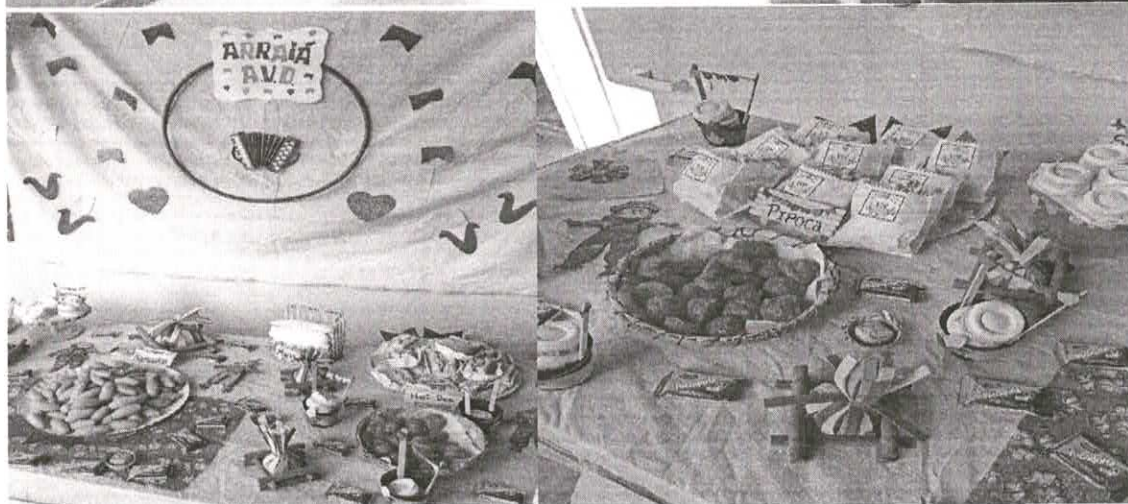
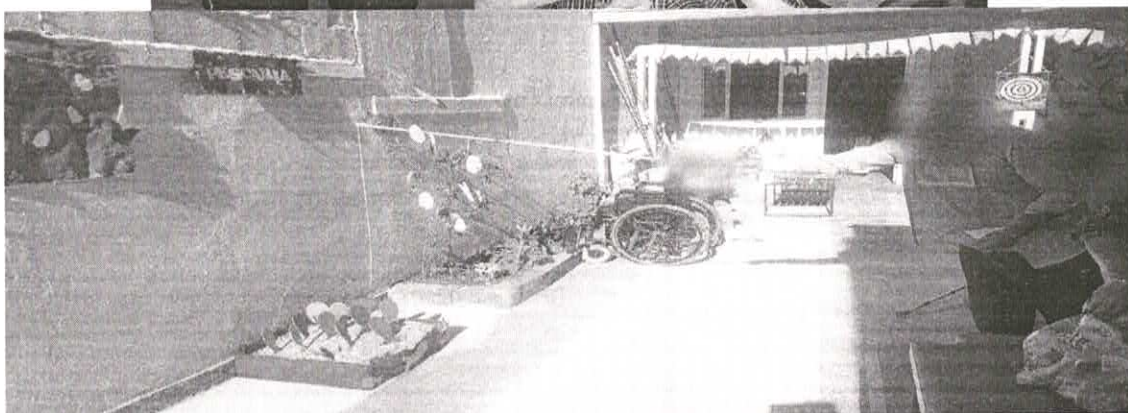


ATIVIDADE: DESAFIO
DA MEMÓRIA – QUAL
É O ANIMAL





ATIVIDADE: FESTA
JUNINA - ABRIGO





ATIVIDADE: DESAFIO –
QUAL O ACONTECIMENTO





ATIVIDADE: QUAL É A
PALAVRA





ATIVIDADE: COMPLETE
O DESENHO

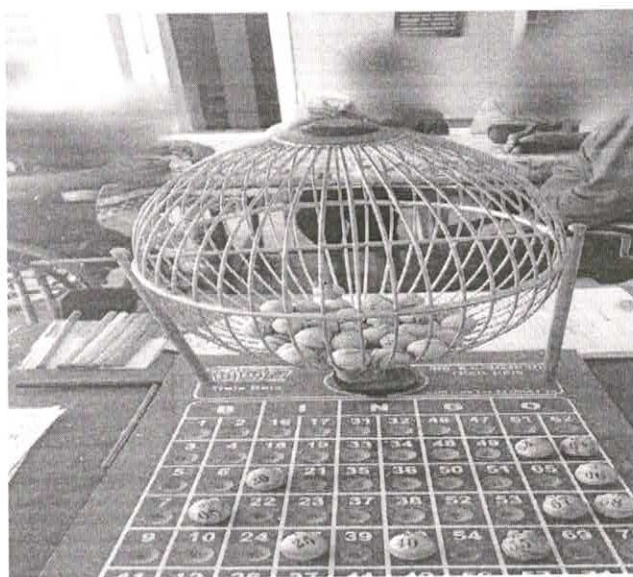


ATIVIDADE: DESAFIO
MUSICAL





ATIVIDADE: TREINO DE
MEMÓRIA



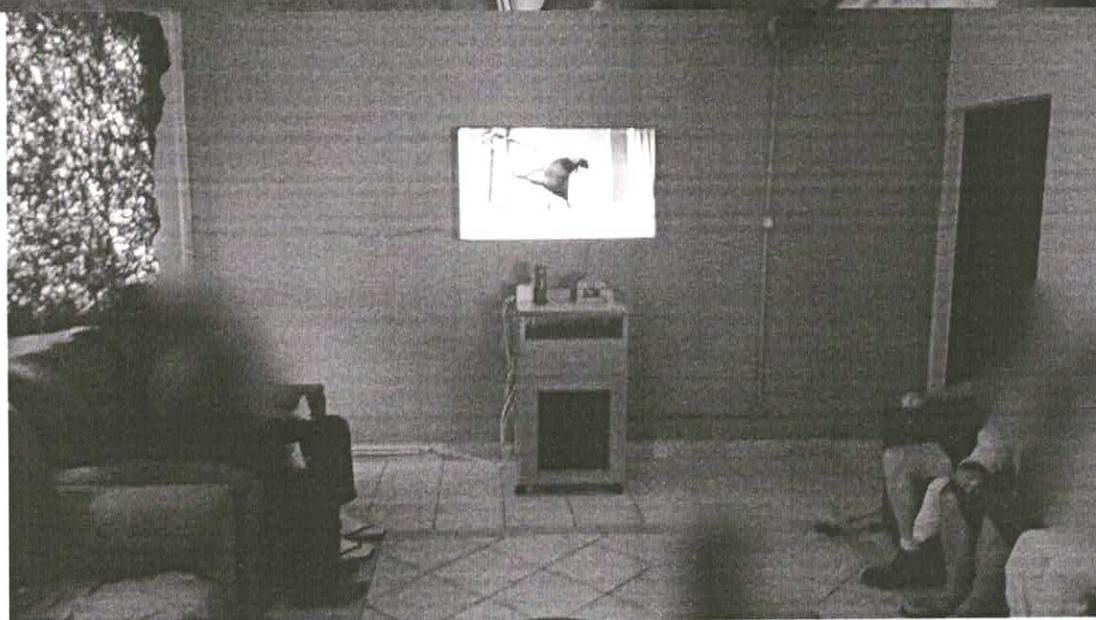
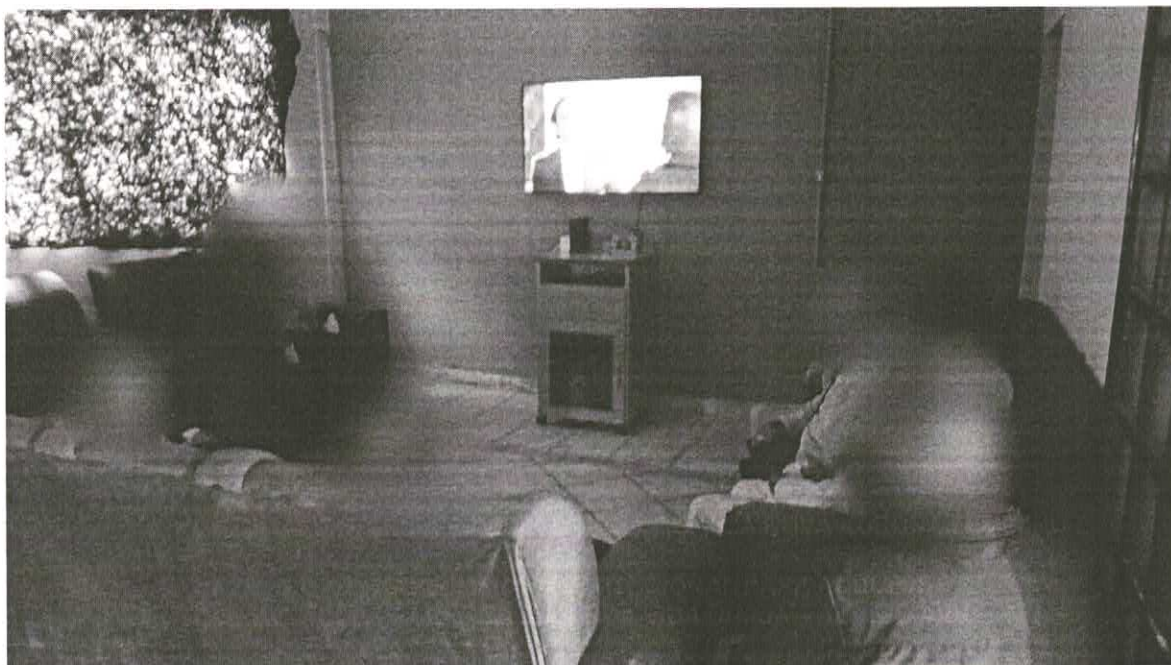


**ATIVIDADE AVD CULINÁRIO
– BOLO DE CHOCOLATE**



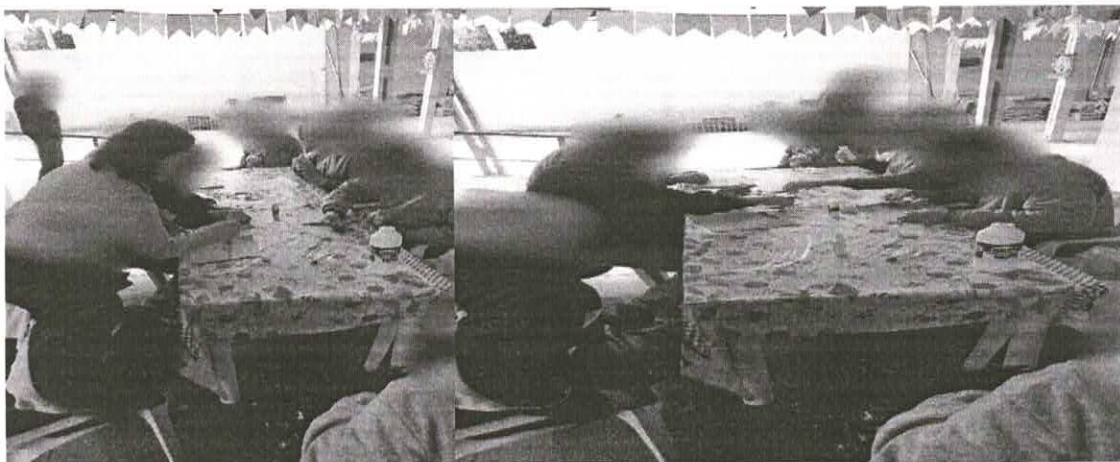


ATIVIDADE: CINE PIPOCA



OFICINA DE EXPRESSÃO CORPORAL E CRIATIVIDADE

JULHO 2025



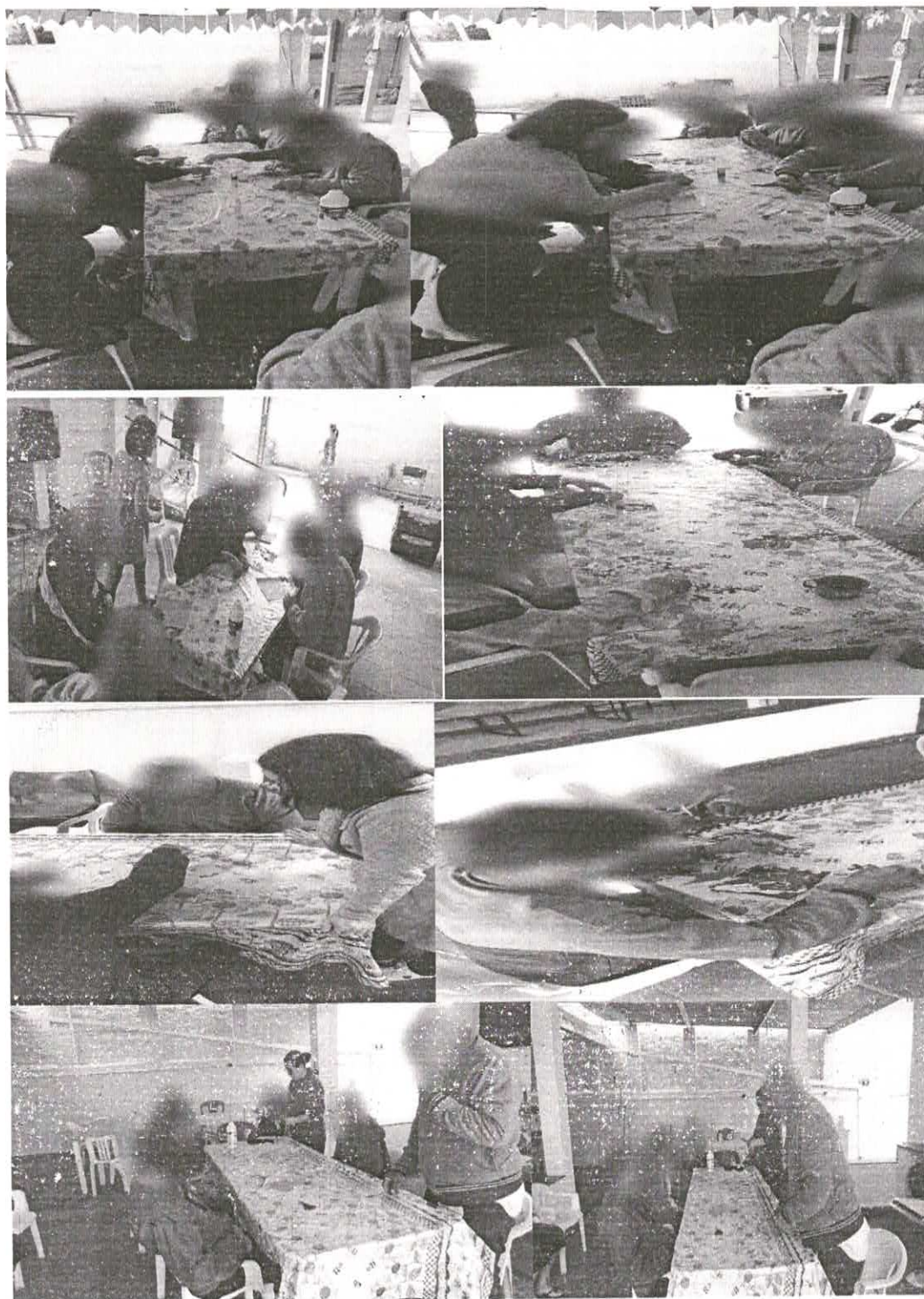
OFICINA JOGOS E MEMÓRIAS

JULHO 2025



OFICINA DE SAÚDE E FORTALECIMENTO CORPORAL

JULHO 2025



RODA DE CONVERSA COM SERVIÇO SOCIAL

JULHO 2025





Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora		
Título do Projeto/Atividade/Serviço: Acolhimento Institucional para Adultos com Limitações de Atividades de Vida Diária (AVD)		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 65/2018
Período: 01/07/2025 a 31/07/2025		
Meta quantitativa pactuada: 25 acolhidos.		
Meta quantitativa atendida: 25 acolhidos (27 usuários atendidos durante o mês).		

RELATÓRIO

I – METAS E INDICADORES

Atividade desenvolvida	Meta	Alcançado
Taxa de ocupação	100% das vagas da parceria (25 vagas/dias)	100%
Elaborar/formalização do PIA (Plano Individual de Atendimento)	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos.	100%
Orientação e encaminhamento para emissão do CadÚnico	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos	100%
Orientação e encaminhamentos para Documentação Civil	100% dos usuários acolhidos com mais de 15 dias consecutivos	100%
Cadastro no SIGAS e registro atendimentos/mês	80% dos usuários acolhidos no mês de avaliação do relatório	100%
Oficinas previstas	40h mensais de carga horária	92% - 37 horas de oficinas
Presença em reuniões semanais da SASC	100% de presença da coordenação e/ou equipe técnica com Referência Técnica	100% - 2 reuniões realizadas neste mês, demais orientações diariamente por telefone.



Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

De acordo com o Relatório de Execução de Atividades de julho/2025, é possível constatar que o Abrigo Institucional AVD desenvolveu as atividades, atendimentos e atingiu todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, com exceção da carga horária de oficinas (37 horas). No mês de referência o abrigo AVD atingiu sua capacidade máxima da taxa de ocupação de 25 usuários acolhidos, tendo passado pelo abrigo 27 usuários. Em julho foram realizados 02 acolhimentos 04 desligamentos, dos quais um refere-se à transferência a uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e 03 óbitos.

No que se refere às metas, a elaboração dos Planos Individuais de Atendimento (PIA) foi realizada para todos os 27 usuários que passaram pelo equipamento. Em relação ao Cadastro Único, um dos 27 usuários estava com problemas em sua documentação e seu cadastro foi excluído, no entanto, de acordo com o relatório a equipe do abrigo fez solicitação junto ao Ministério Público para solucionar o caso. Todos 27 os usuários, bem como os atendimentos e atividades realizadas foram registrados no SIGAS. Foram realizadas 37 horas de oficina, representando 92% da meta. Os técnicos do equipamento participaram das reuniões da equipe de referência da Proteção Social Especial da SASC.

Em relação aos acompanhamentos, encaminhamentos e concessão de benefícios, neste mês 01 usuário foi atendido com repasse de vale-transporte; foram realizadas duas atualizações de CadÚnico e duas articulações com o Poupatempo e foram feitos 02 requerimentos de Benefício de Prestação Continuada (BPC). Foi realizada 01 visita domiciliar neste mês. Foram também solicitadas 03 vagas para transferência de usuários à ILPI.

No que se refere à caracterização dos 27 usuários atendidos em julho, todos eram munícipes. No que se refere aos motivos de estarem em situação de rua, todos os atribuíram ao fato de não receberem apoio e, dentre estes, 14 também relacionaram o motivo à dependência química (álcool/drogas); 16 usuários relatam dependência etílica, 10 relatam dependência a álcool e substâncias psicoativas (SPA), 03 relataram dependência somente à SPA e 10 relatam não terem nenhum tipo de dependência.

Em relação à faixa etária, 01 usuário tem entre 18 e 29 anos, 12 têm entre 30 a 59 anos e 14 têm 60 anos ou mais. Há 17 usuários com algum tipo de deficiência (cegueira, baixa visão, surdez severa/profunda, deficiência física, mental ou intelectual e transtorno mental).

Em relação às atividades e aos atendimentos realizados no mês, foram realizados 52 atendimentos psicológicos individuais e dois atendimentos em grupo. Foram realizadas 35 atendimentos e 02 rodas de conversa com o Serviço Social. Em relação às oficinas, são ofertadas 4 modalidades, sendo que cada uma delas acontece uma vez na semana, totalizando 16 oficinas ao longo deste período, perfazendo 40 horas no total, no entanto, neste mês a oficina que oferta a Oficina de Saúde e Fortalecimento Corporal deixou de realizar uma oficina por questões de saúde.

São feitas também atividades que visam o fortalecimento de vínculos comunitários e entre os



usuários, bem como estimular à realização das atividades diárias. Neste mês foram realizadas 21 atividades, contabilizando 489 participações. Foram ofertadas 3.100 refeições neste mês – café da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

ATIVIDADES		
Previsto em plano de trabalho:		
Ações a serem realizadas e atividades previstas em cronograma de execução:		Realizado?
Acolhida	Realizada pelo agente educados, cuidador social e equipe técnica, com recebimento de orientações sobre dinâmica do abrigo, normas e regras.	Sim
	Oferta de materiais de uso pessoal: Higiene (sabonete, shampoo, condicionador, desodorante, pasta de dente, escola, absorvente e prestobarba), roupas de cama (lençol, fronha, cobertor, travesseiro) e banho (toalha)	Sim
Acompanhamento especializado	Nos atendimentos individuais deverá ser verificado se existe demanda de problemas de saúde ou direito social violado para providências.	Sim
Estudo de caso	Realizado pela equipe técnica juntamente com as coordenadoras da SASC	Sim
Encaminhamentos necessários	Ao Cadastro Único; Bolsa família; confecção de cartão eletrônico de ônibus; UBS; CVV; CAPS AD; CAPS CENTRO NORTE; pedido de vaga em ILPI, de auxílio moradia; solicitação de aposentadoria ou BPC; encaminhamento ao retorno escolar; Transferência de acolhidos entre abrigos.	Sim
Discussão e planejamento com a rede de serviço e do sistema de garantia de direitos	Inclui Reuniões na SASC, CREAS, Defensoria pública, UBS para fortalecimento de rede, Hospital Municipal, entre outros; encaminhamentos ao PAT; e parceria de acompanhamento com os técnicos da comunidade terapêutica para atendimento intersetorial.	Sim
Visita domiciliar, quando necessário.	Para coleta de dados e na perspectiva de reaproximação familiar e compreensão do universo do acolhido e sua história.	Sim
Fortalecimento da coletividade e incentivo da participação social	Praças de interação; Cine pipoca; Interações grupais; Rodas de conversa reflexiva ou de interação grupal.	Sim
Atendimentos	Atendimentos voltados para a promoção e desenvolvimento de habilidades de convivência em grupo e fortalecimento de vínculos sociais/comunitários, atuando na perspectiva de elaboração de novos projetos de vida;	Sim



	A intervenção deve estimular e potencializar as condições de escolher e decidir. Deve realizar negociação contínua e acordos com os acolhidos, de modo a entender as demandas expressas e necessidades, reconhecidas a partir de intervenções do próprio profissional e/ou de outros técnicos da equipe, garantindo a assistência com liberdade de escolha; Serão demonstrados em relatórios e planilhas. ➤ Atendimentos do Serviço Social (30h semanais): Acolhimento Humanizado na admissão do usuário, atendimentos individualizados e grupais; Orientações e encaminhamentos para a rede sócio assistencial; Contato com familiares e atendimentos familiar, quando necessário; ➤ Atendimentos em grupo (carga horária a ser definida) Acolhimento Humanizado na admissão (processo de integração e adaptação do usuário a instituição); Atendimentos em grupo; Acompanhamento terapêutico; Orientações e/ou encaminhamentos para a rede sócia assistencial; Preparação e/ou facilitação do usuário ao processo desligamento institucional.	
Atividades de socialização, fortalecimento de vínculo/lazer	Realizadas pelo menos 2 vezes na semana, que deverão ser planejadas e definidas em conjunto com a equipe técnica da SASC e acolhidos	Sim
Assembleias com os acolhidos	Mensalmente, com duração de até 2 horas cada;	Não
	Promovendo discussões acerca das rotinas e normas do equipamento, proporcionando aos acolhidos condições de participar ativamente na construção e aprovação de novas regras, visando melhoria da assistência prestada.	Não
Reunião Técnica com Educadores Sociais	Avaliação contínua do trabalho desenvolvido com a Equipe de Apoio e Equipe Técnica	Sim

Realizadas de acordo com Relatório de Execução:

Descrição	Atividade desenvolvida	Data	Quantidade	Equipe
Psicologia	• Atendimento em Grupo	11/07	25 usuários	Psicóloga
		25/07	25 usuários	



	Atendimentos individuais	-	52 atendimentos	
Serviço Social	- Atendimentos - Rodas de Conversa - Orientação, reflexão e acompanhamentos - Relatórios - Acompanhamento de solicitação de fraldas e suplementos - Acesso ao INSS Online - Contato com Ministério Público - Visita Domiciliar - Reunião CREAS - Atualização de CadÚnico	- 08/07 2307	35 atendimentos 25 usuários 25 usuários	Assistente Social
Oficina		04/07 11/07 18/07 25/07	04 oficinas 25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários	Oficineira Maria Cláudia
	Oficinas Corporais <u>Expressão Corporal e Criatividade (12h)</u>	07/07 14/07 21/07 28/07	04 oficinas 25 usuários 25 usuários 24 usuários 24 usuários	Oficineiras Valéria e Renata
	<u>Memórias e Jogos (08h)</u>	02/07 09/07 16/07 23/07	04 oficinas 25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários	Oficineira Valéria
	<u>Saúde e Fortalecimento Corporal (09h)</u>	05/07	04 oficinas 25 usuários	Oficineira Valéria



		19/07	25 usuários	
		26/07	25 usuários	
Fortalecimento de Vínculos/AVD	• Teste de memória – Qual a Sequência? • Minuto Musical • Pinturas • Movimento Social Abrigo – MSA • Qual é a cidade? • Em qual estado fica essa cidade? • Decoração festa junina • De quem é a sombra? • Atendimento podologia • Qual é o animal? • Festa Junina • Desafio de história: Qual o acontecimento? • Cine Santana – “Nadando em dinheiro” • Complete o desenho • Desafio Musical – Complete a música • Pintura • Treino de memória • Aniversariante do mês • Cine Pipoca • AVD Culinário – Bolo de chocolate • AVD - Organização	01/07 02/07 03/07 03/07 04/07 07/07 10/07 10/07 11/07 14/07 16/07 18/07 21/07 22/07 22/07 24/07 24/07 25/07 28/07 30/07 31/07	25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários 11 usuários 25 usuários 24 usuários 25 usuários 07 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários 25 usuários 24 usuários 24 usuários 24 usuários	Psicóloga

Análise do Gestor da Parceria quanto à realização e estratégias descritas no Plano de Trabalho e realizadas no período:

Em julho de 2025, o Abrigo AVD alcançou todas as metas previstas no Plano de Trabalho (TC 65/18), com exceção da carga horária de oficina (92%), de acordo com o Relatório de Execução da OSC. Neste mês destacou-se o passeio até o Cine Santa para assistir ao filme “Nadando em dinheiro”, as festas junina e de aniversariantes do mês e o atendimento podológico aos usuários do abrigo.

O cumprimento das metas, conforme observado no relatório de execução, demonstra uma



organização eficaz no planejamento e execução de atividades, atendimentos e acompanhamentos diários aos usuários. As ações da equipe do abrigo atendem às necessidades cotidianas e funcionais dos usuários, promovendo desenvolvimento e bem-estar.

As atividades do Abrigo AVD são diversificadas e buscam estimular competências para a vida diária, de maneira a estimular autonomia pessoal. Isso acontece por meio de oficinas com práticas corporais, recreativas, artísticas e culturais, que promovem vínculos interpessoais e fortalecem habilidades sociais e pessoais.

Os atendimentos psicológicos individuais e grupais visam o cuidado com a saúde mental dos usuários, o que torna-se essencial no contexto onde há rompimento de vínculos, atentando-se às questões emocionais que atravessam os usuários nesta realidade.

A organização do Abrigo AVD se destaca pelo planejamento semanal das atividades, assegurando continuidade e constância dos serviços. Essa abordagem mostra a capacidade da OSC em planejar e executar ações eficazes, garantindo serviços necessários para desenvolvimento e bem-estar dos usuários.

Ajustes recomendados

-

III – IMPACTO SOCIAL

O Abrigo AVD (Atividades de Vida Diária) representa um serviço de impacto social fundamental voltada para homens que estavam em situação de rua e apresentam dificuldade da realização de atividades de vida diária, por questões de saúde, como deficiências físicas, cognitivas, sensoriais, doenças mentais ou algum comprometimento em razão de uso prolongado de substâncias psicoativas e dependência química. Estes homens, além de lidarem com limitações graves que dificultam a realização das atividades, muitas vezes sofrem com o abandono social e familiar, falta de apoio comunitário e marginalização. Nesse contexto, o abrigo assume um papel importante ao oferecer acolhimento, atendimento multidisciplinar e atividades voltadas à reabilitação social e emocional.

A relevância do abrigo se evidencia no acolhimento seguro oferecido a um grupo particularmente vulnerável. Para esse público o abrigo não é apenas um espaço físico, mas acaba se configurando como uma oportunidade de recuperação de dignidade e reconstrução de vínculos sociais e buscando novos projetos de vida.

As condições adversas enfrentadas nas ruas, como a exposição à violência, deterioração da saúde mental e agravamento das condições físicas, são mitigadas ao encontrar um ambiente onde suas necessidades básicas são atendidas e onde existe um cuidado contínuo por parte de profissionais como psicólogos e assistentes sociais. A falta de apoio familiar e comunitário, muitas vezes relatada pelos acolhidos, é uma das principais razões que os levaram à situação de rua.

Nesse sentido, o abrigo busca reparar essa lacuna, oferecendo atendimentos individuais e



coletivos que promovem uma maior integração social e fortalecimento de vínculos. Através de rodas de conversa, dinâmicas e atividades lúdicas, os residentes têm a oportunidade de resgatar a sensação de pertencimento e serem inseridos em uma rede de apoio, mas também há a tentativa de reconstruir vínculos rompidos e a reinserção à família e à sociedade.

IV – IRREGULARIDADES

Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não foram identificadas irregularidades	_____	_____

V – CONCLUSÃO

São José dos Campos, 18 de agosto de 2025.

O Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora, por meio do Abrigo AVD (Termo de Colaboração 65/18), alcançou integralmente as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho para julho/2025, conforme comprovado pelo Relatório de Execução.

Analista em Saúde - Psicólogo
Matrícula: 774846/1

Alex Bender de Abreu Badre
Psicólogo - CRP: 06/153411
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Registro de Visita Técnica in Loco

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

Nome do Avaliador: Alex Bender de Abreu Baére
Projeto: Abrigo AVD OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino Endereço: Rua. Maj. Antônio Domingues, 227 - Centro, São José dos Campos
DATA DA VISITA: 01/07/2025

RELATÓRIO

I - Descrição Sumária das Atividades, Metas e Indicadores Estabelecidos para o período em referência

Realizada visita técnica ao Abrigo AVD pelo servidor da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, Analista em Saúde – Psicólogo (“Gestor de Parceria”), Alex Bender, matrícula 774846/1, no dia 01 de julho de 2025 por volta das 09h30.

Na ocasião da visita, o abrigo estava com a taxa de ocupação preenchida, isto é, 25 usuários. Nesta semana, de acordo com informações da coordenação, receberão uma visita da Defensoria Pública que acompanha o caso de um usuário para revogação da curatela pela genitora, uma vez que, após ser submetido a avaliação psiquiátrica, teria sido determinado que não é incapaz para atos da vida civil. A coordenadora também informou que um voluntário teria se prontificado a articular acompanhamento com fisioterapia gratuito para um dos acolhidos que é paraplégico.

O abrigo ainda está passando por algumas reformas referentes ao último pedido de apostilamento (feita ao final do ano de 2024), o qual solicitou serviços de pintura interna e externa, ajustes nas rampas interna e externa e serviços para a bancada de apoio (vide fotos ao final do relatório). As obras na bancada e rampas foram concluídas e a pintura, de acordo com a coordenação, precisa apenas de alguns toques finais. Em relação às aquisições solicitadas, o único bem permanente ainda não adquirido foi a secadora. Os sofás comprados necessitam de um forro para proteção, o que ainda não foi providenciado.

No que se refere aos atendimentos e ao cumprimento das metas, a OSC vem cumprindo o disposto em plano de trabalho, seguindo uma programação de atendimentos, grupos e oficinas já definida para todo o mês, o que demonstra uma boa organização e otimização do serviço, refletindo no alcance integral das metas ao final do mês.



II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)

Durante a visita os usuários estavam realizando uma atividade conduzida pela psicóloga do equipamento e posteriormente iriam almoçar. As atividades acontecem de acordo com o calendário que é montado para o mês todo e segue esta programação, garantindo a execução dos atendimentos, oficinas, rodas de conversas e outras atividades previstas em plano de trabalho.

A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades, acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)

A estrutura física do abrigo atende às necessidades básicas e diárias dos usuários. No que se refere à acessibilidade, os banheiros são equipados com barras de apoio; os quartos são espaçosos, permitindo a entrada e mobilidade de cadeiras de rodas. O abrigo conta com uma cadeira de rodas reserva e duas cadeiras de banho. A obra das rampas foi concluída, visando melhorar a mobilidade e qualidade de vida dos usuários. Em relação à limpeza e à iluminação, o abrigo apresenta condições satisfatórias.

A percepção dos usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)

No momento da visita, este subscrevente conversou com alguns dos usuários que estavam realizando a atividade proposta. Todos aparentavam estar envolvidos e satisfeitos com a atividade – um deles convidou o gestor de parceria para fazer pintura com ele e comentou que a atividade era boa para ele.

A percepção os membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)

Durante a visita não foi possível conversar com os membros da OSC acerca da percepção destes em relação ao trabalho e a rotina vivenciada no equipamento.



A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

Conforme informação da coordenação, a unidade está com o quadro de recursos humanos completo, alinhado ao Plano de Trabalho vigente. Durante o momento da visita estavam presente no equipamento, além da coordenadora, a psicóloga, a assistente social, dois cuidadores, um motorista e uma auxiliar de serviços gerais.

III- Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

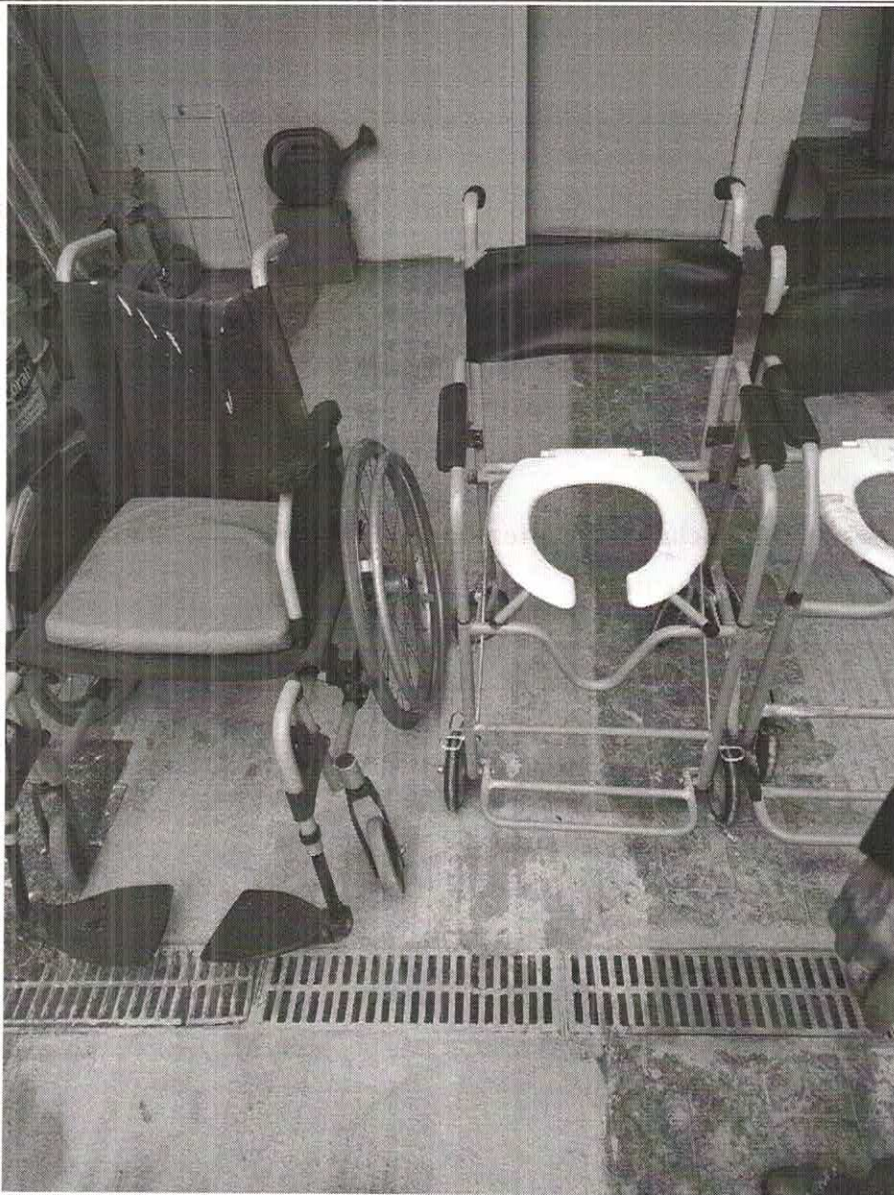
<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
*****	*****	*****

Não foram apuradas irregularidades durante o período da visita.

Conclusão do Relatório de Visita in loco:

A partir da visita realizada foi possível constatar que a OSC vem desenvolvendo atividades em consonância com o plano de trabalho referente ao Termo de Colaboração 65/18.





1- Cadeira de rodas e cadeiras de banho





2- Rampa (frente)



3 - Sofás adquiridos no último apostilamento





4 - Rampa (fundos)





5 - reforma do caminho/rampa (frente)

São José dos Campos, 01 de julho de 2025.


Analista em Saúde - Psicólogo

Matrícula 774846/1

Alex Bender de Abreu Boêre
Psicólogo - CRP: 06/153411
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria nº 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no Termo de Colaboração 65/18, referente ao período **JULHO /2025** da OSC GRUPO DE ASSISTENCIA QUIMICA NOVA AURORA, para Acolhimento Institucional de Adultos com Limitações para Atividades de Vida Diária / AVD, homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação do Gestor de Parceria.

Registramos conforme relatório técnico de monitoramento e avaliação, que a OSC conseguiu comprovar o alcance total da meta enquanto número de pessoas conforme o estabelecido no plano de trabalho. A taxa de ocupação no mês foi de 25 indivíduos do sexo Masculino, em situação de Rua. As oficinas ofertadas foram realizadas num total de 16 oficinas a saber: artesanato, música, e Expressão corporal e criatividade. Importante destacar que as atividades de vida diárias, visam aumentar a autonomia, discutir sobre autocuidado, ampliar repertório cultural dos usuários e desenvolver sentimento de pertença e identidade, com retomada de vínculos comunitários e familiares. São realizadas assembleias para discussão das normas e regras, com vistas a melhoria da convivência e interação entre os usuários, favorecendo o ambiente coletivo.

Quanto aos indicadores apontam que foi atingido em 100% das atividades previstas no período a saber: Acolhida, Discussão do Caso, Visitas Domiciliares, Atendimentos Individuais e em grupo Elaboração de PIA, Encaminhamento para CADUnico, documentação Civil, Cadastro no SIGAS, Oficinas, Reuniões Semanais na SASC e outros. Segundo acompanhamento realizado pelo Gestor, a eficácia da estrutura organizacional do Abrigo é demonstrada por meio de um cronograma bem definido e programações semanais e essa organização permite que os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Trabalho sejam alcançados de forma efetiva, garantindo assim a qualidade e eficiência dos serviços oferecidos. No dia **01/07/2025**, ocorreu visita técnica onde se reafirmou que para além das dificuldades, vem cumprindo com o proposto no Plano de trabalho de forma eficaz.

A relevância do serviço, se evidencia no Acolhimento seguro desse grupo particularmente vulnerável, se configurando como uma oportunidade de recuperação de dignidade e reconstrução dos vínculos sociais e familiares, buscando novo Projeto de Vida.

São José dos Campos, 30/01/2026

Mariza Aparecida de Assis
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Ralphe Claudio Costa
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Vanessa Fonseca Marques Castro
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação